Fondo Multilateral de Inversiones
Miembro del Grupo BID

REPORTE DE ESTADO DEL PROYECTO

JULIO 2012 - DICIEMBRE 2012

SECCIÓN 1: SÍNTESIS DEL PROYECTO

NOMBRE DEL PROYECTO: Construyendo una politica de DEL en el estado de Rio de Janeiro

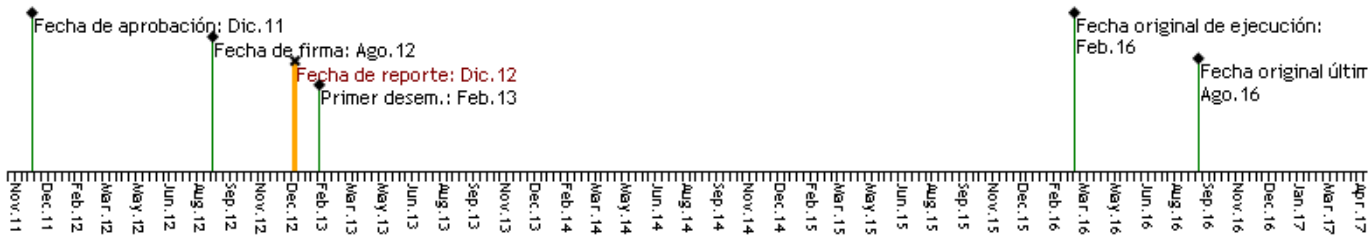
Nro. Proyecto: BR-M1108 - Nro. Operación: ATN/ME-13075-BR

Propósito: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.

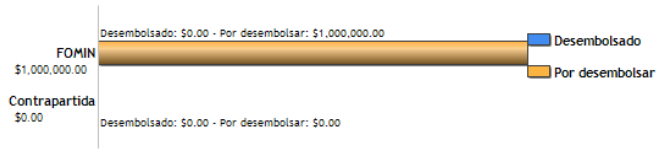
País Administrador	País Beneficiario	Grupo	Subgrupo
BRASIL	BRASIL	SME - Desarrollo de la pequeña y mediana empresa	PLED - Competitividad local

Agencia Ejecutora:	SERVICIO BRASILERO DE APOYO A LAS MICROSY PEQUENAS EMPRESAS	**Líder equipo de diseño:**	Schweizer, Luciano
		Líder equipo de supervisión:	Schweizer, Luciano

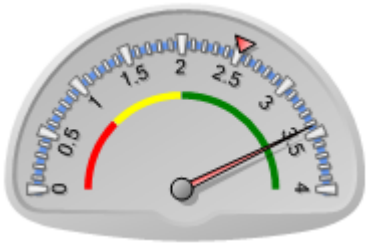
CRONOLOGÍA DE EVENTOS



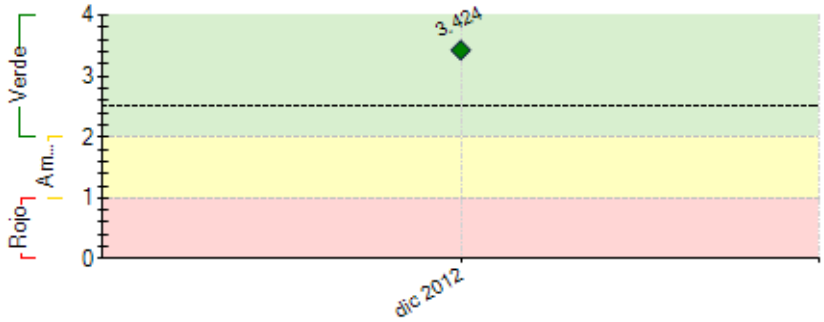
RECURSOS



PUNTAJE DE DESEMPEÑO

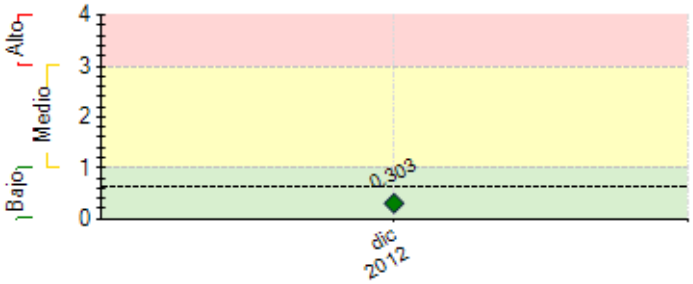


Puntaje actual: Satisfactorio: 3.424
Promedio FOMIN: 2.513



----- Promedio desempeño FOMIN

RIESGOS EXTERNOS



---- Promedio de riesgo FOMIN: 0.642

CAPACIDAD INSTITUCIONAL

	Riesgo
Administración Financiera:	Bajo
Adquisiciones:	Bajo
Capacidad Técnica:	Bajo

SECCIÓN 2: DESEMPEÑO

Resumen del desempeño del proyecto en los últimos seis meses

O convênio teve seu planejamento operacional redefinido para garantir o início das atividades relativas aos três componentes a partir de janeiro/2013, conforme estabelecido em reunião da UGP com o especialista do BID em 13 de novembro de 2012.
No período em questão (julho a dezembro de 2012) as atividades desenvolvidas foram todas relacionadas ao cumprimento das condições prévias estabelecidas no Convênio e reforçadas quando da realização da Missão de Arranque em outubro de 2012. Cabe ressaltar que todas as condições foram atendidas, conforme documentos de aprovação encaminhados à UGP pelo BID em janeiro de 2013.

Com base no POA encaminhado pela UGP e aprovado pelo BID, as atividades que serão executadas, integral ou parcialmente, no próximo semestre são as seguintes:

Componente I: Atividade 1.1 e Atividade 1.4

Componente II: Atividade 2.1; Atividade 2.2; Atividade 2.3 e Atividade 2.4

Componente III: Atividade 3.1

Comentarios del líder de Equipo de Supervisión

De acuerdo con los comentarios de la Agencia Ejecutora

SECCIÓN 3: INDICADORES E HITOS

		Indicadores	Línea de base	Intermedio 1	Intermedio 2	Intermedio 3	Planeado	Logrado	Estado
Propósito: Fortalecer a capacidade técnica do Estado do Rio de Janeiro para implementar políticas de apoio a PMES baseadas nos sistemas econômicos locais através da criação de dialogo de políticas.	**P.I1**	Porcentagem dos atores que reconhecem melhoras nos ativos territoriais.	0				60	0	
							Feb 2016		
	P.I2	Porcentagem de aumento das reuniões operativas entre os dois setores.	100				150	0	
			Ago 2012				Feb 2016		
	P.I3	Porcentagem de aumento das iniciativas público-privadas	100				120	0	
			Ago 2012				Feb 2016		
	P.I4	Número de territórios no Estado do Rio de Janeiro em que a metodologia esta em operação.	0				3	0	
							Feb 2016		
	P.I5	Número de Estados no Brasil que têm a metodologia em operação.	0				2	0	
							Feb 2016		
Componente 1: Desenho de uma metodologia de diálogo sobre política de desenvolvimento econômico local e fortalecimento institucional. **Peso:** 28% **Clasificación:** Satisfactorio	**C1.I1**	Número de responsáveis de alto nível do governo estadual e municipal, representantes de câmaras empresariais e organizações sindicais, assim como de outras entidades do mundo acadêmico e científico, sensibilizadas em metodologias DEL.	0				460		
			Ago 2012				Feb 2016	Dic 2012	
	C1.I2	Avanço no cumprimento do plano estratégico anual.	0				70		
			Ago 2012				Feb 2016	Dic 2012	
	C1.I3	Número de atividades de melhora dos ativos territoriais originadas pela articulação público-privada executada.	0				6		En curso
			Ago 2012				Feb 2016	Dic 2012	
	C1.I4	Número de planos estratégicos territoriais gerados e atualizados com a participação do projeto.	0				3		
			Ago 2012				Feb 2016	Dic 2012	
	C1.I5	Instâncias de articulação público-privadas criadas ou fortalecidas pelo projeto.	0				3		
			Ago 2012				Feb 2016	Dic 2012	
Componente 2: Implementação da metodologia de diálogo sobre políticas através de iniciativas piloto. **Peso:** 58% **Clasificación:** Satisfactorio	**C2.I1**	Melhora na percepção sobre o clima de negócios nos territórios beneficiados pelo projeto.						No	
							Feb 2016	Dic 2012	
	C2.I2	Número de novos mercados nacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				6		
							Feb 2016	Dic 2012	
	C2.I3	Número de novos mercados internacionais nos que comercializam as empresas destinatarias.	0				2		
							Feb 2016	Dic 2012	
	C2.I4	Porcentagem de aumento da carteira de clientes atendidos pelas empresas destinatarias.	0				10		
							Feb 2016	Dic 2012	
	C2.I5	Número de ações implementadas para melhorar a sustentabilidade ambiental das empresas.	0				2		
							Feb 2016	Dic 2012	
Componente 3: Conhecimento, comunicação e aprendizagem. **Peso:** 14% **Clasificación:** Satisfactorio	**C3.I1**	Número de estados do Brasil que mostrem interesse em implementar programas de formação DEL no seus territórios.	0				3		
							Feb 2016	Dic 2012	
	C3.I2	O governo federal do Brasil mostra interesse na experiência do programa para desenhar uma política baseada em DEL á nivel nacional.						No	
							Feb 2016	Dic 2012	

	Hitos	Planeado	Fecha de cumplimiento	Logrado	Fecha alcanzada	Estado
H0	Condiciones previas	8	Feb 2013	5	Dic 2012	
H1	[*] Número de estratificações das concentrações, 1 por território. (Atividade 1.4- Metodologia e estatificação de reconhecimento de concentrações e APLs)	1	Jun 2013	0	Dic 2012	

H2	[*] Número de oficinas realizadas, 1 por território. (Atividade 2.1- Identificação de atores, sensibilização e nivelamento nos territórios)	1	Jun 2013	0	Dic 2012	
H3	[*] Número de planos estratégicos, 1 por território (atividade 2.2 Diagnóstico e Planejamento no Comitê Gestor)	2	Sep 2013	0	Dic 2012	
H4	[*] Número de manuales metodológicos (atividade 1.2 Desenho da Metodologia, inclusive mecanismos de acompanhamento)	1	Oct 2013	0	Dic 2012	
H5	[*] Número de oficinas de trabalho realizadas na Câmara especial de APL (atividade 1.3 Realização da Oficina de Trabalho com a Câmara Especial de APL)	1	Nov 2013	0	Dic 2012	
H6	[*] Número de CT inaugurados em 2 territórios (atividade 2.9 Preparação do Regimento Interno e inaugurar as operações do CT)	2	Dic 2013	0	Dic 2012	
H7	[*] Número de ação para cada território (2.10 Apoio à Gestão e Desenvolvimento do CT)	1	Dic 2014	0	Dic 2012	
H8	[*] Número de ações de apoio para cada território (Atividade 2.6 Apoio a Instrumentos de Ação Empresarial Coletiva	2	Dic 2014	0	Dic 2012	
H9	[*] Número de ferramentas de gestão, informação e monitoramento em processo de implementação (atividade 1.5 Apoio ao "Sistema de Gestão de DEL" \ Consolidação do papel da SEDEIS como articulador do Programa, no âmbito do Governo do Estado)	1	Dic 2014	0	Dic 2012	
H10	Número de territorios do RJ onde se replica a metodologia (atividade 3.)	1	Sep 2015	0	Dic 2012	
H11	Número de Estados como os que estabelecer uma relação de cooperação para compartir a metodologia (atividade 3.)	1	Sep 2015	0	Dic 2012	
H12	Número de eventos internacionales com 150 participantes realizados (atividade 3.)	1	Mar 2016	0	Dic 2012	

[*] Indica que el hito ha sido reformulado

FACTORES CRÍTICOS QUE HAN AFECTADO EL DESEMPEÑO

[X] Otros, cuáles?: Complexidade da estruturação inicial da UEP

SECCIÓN 4: RIESGOS

RIESGOS MÁS RELEVANTES QUE PUEDEN AFECTAR EL DESEMPEÑO FUTURO

	Nivel	Acción de mitigación	Responsable
1. Elevado nível de rotatividade do pessoal da instituição.	Bajo	-	Project Guest
2. Falta de adaptação das estruturas envolvidas no DEL para facilitar o intercâmbio de informação e uma nova forma de relacionamento.	Bajo	-	Project Guest
3. Falta de interesse dos "stakeholders" por conhecer o assunto e mudar a forma de relacionar-se com os sócios.	Bajo	-	Project Guest
4. Inexistência de vontade política para manter instâncias de coordenação público-privada.	Bajo	-	Project Guest
5. Administrações Públicas destinam orçamentos insuficientes aos projetos de DEL	Bajo	-	Project Guest

NIVEL DE RIESGO DEL PROYECTO: Bajo **NÚMERO TOTAL DE RIESGOS:** 7 **RIESGOS VIGENTES:** 7 **RIESGOS NO VIGENTES:** 0 **RIESGOS MITIGADOS:** 0

SECCIÓN 5: SOSTENIBILIDAD

Probabilidad de que exista sostenibilidad después de terminado el proyecto: P - Probable

FACTORES CRÍTICOS QUE PUEDEN AFECTAR LA SOSTENIBILIDAD DEL PROYECTO

[No se reportaron factores para este período]

Acciones realizadas o a ser implementadas relativas a la sostenibilidad:

Como já informado no presente relatório na parte relativo ao Desempenho, nesse período não foram executadas ações de campo, mas apenas ações de natureza administrativa e de planejamento, não sendo possível, portanto, mensurar impactos de sustentabilidade.

SECCIÓN 6: LECCIONES PRÁCTICAS

	Relativa a	Autor
1. Nas reuniões da UGP com a SEDEIS e equipe técnica do SEBRAE/RJ, verificou-se a necessidade de redefinir o estágio das APL's, objeto do convênio, com vista a garantir que as atividades a serem implementadas possam produzir os resultados desejados no âmbito de uma metodologia de DEL.	Implementación	Nardi, Alexandre